

CISION[®]

Press Book

CISION

Revista de Imprensa

1. E à terceira...sai um clássico!, Bola (A), 16-09-2016	1
2. Monte e São Bernardo protagonizam único derby, Diário de Aveiro, 16-09-2016	2
3. Apoio de 13 mil euros ao andebol feminino, JM, 16-09-2016	3
4. Andebol - Mitrevski sabe ganhar no Dragão, Jogo (O), 16-09-2016	4
5. Dragões assumem o favoritismo, Jogo (O), 16-09-2016	5
6. Robusta vitória em jeito de jogo-treino, Correio do Minho, 15-09-2016	6
7. Equipa feminina da SIR vence torneio em Oliveira de Frades, Diário de Leiria, 15-09-2016	7
8. Madeira SAD bate Avanca por dois golos de diferença, Diário de Notícias da Madeira, 15-09-2016	8
9. Russa Valeria Gorelova não teme francesas, Diário de Notícias da Madeira, 15-09-2016	9
10. Nem foi preciso acelerar, Diário do Minho, 15-09-2016	10
11. Madeira SAD de regresso aos triunfos, JM, 15-09-2016	12
12. Dois portugueses na luta pelo bronze no boccia, Público Online, 15-09-2016	13



Guardião Mitrevski diz ser difícil jogar fora, ainda mais no Dragão

Capitão Ricardo Moreira considera os encarnados equipa forte



ANTONIO AZEVEDO/ASF

CALENDÁRIO

→ Andebol 1 → 3.ª Jornada

→ Amanhã

Ac. São Mamede-Boa Hora 17.00 h

Pavilhão Eduardo Soares, em S. Mamede Infesta

Arsenal Devesa-Águas Santas 17.00 h

Pavilhão Flávio Sá Leite, em Braga

FC Porto-Benfica 18.00 h

Pavilhão Dragão Caixa, no Porto

Belenenses-ISMAI 18.00 h

Pavilhão Acácio Rosa, em Lisboa

Sporting-AC Fafe 18.30 h

Pavilhão Municipal Casal Vistoso, em Lisboa

Sp. Horta-ABC 22.00 h

Pavilhão Desportivo, na Horta

Madeira, SAD-Avanca (14 set.) 23-21

Dragão Caixa é, a partir das 18 horas de hoje, palco do reencontro dos velhos rivais



HELENA VALENTE/ASF

E à terceira... sai um clássico!

FC Porto e Benfica voltam a encontrar-se depois das meias-finais de Taça e campeonato, na época passada. Rivais somam duas vitórias em outras tantas partidas esta temporada

por
HUGO COSTA

À 3.ª jornada, eis o primeiro clássico da temporada: um FC Porto-Benfica, o duelo entre velhos rivais e com as meias-finais da Taça de Portugal e o campeonato na memória de ambas as equipas, ainda que seja passado.

E o capitão portista, Ricardo Moreira, recordou: «O Benfica venceu-nos no campeonato e na

taça, não estávamos habituados a perder contra eles nem contra os outros adversários. Agora tudo é diferente e que o FC Porto seja mais forte do que o ano passado, o campeonato ainda está no início, o Benfica teve menos alterações do que nós, trocaram o lateral-direito, o ponta esquerda e o segundo pivot. Nós tivemos a saída do Gilberto, por exemplo. É uma equipa forte, mas temos de voltar a ser uma equipa forte.» O mesmo Moreira relembra: «Estes

jogos agora valem pontos que podem significar melhor ou pior classificação na 2.ª fase. A única diferença é que o ano passado não ganhamos. Temos de nos preocupar conosco, o passado já lá vai e sinceramente não pensamos nisso. Favoritos? O FC Porto é sempre favorito.»

Pelos encarnados, que na época passada eliminaram os portistas nas duas provas em questão, o guarda-redes Nikola Mitrevski reforçou: «Este jogo será diferente

dos da época passada. Esta temporada todos os encontros são finais e temos de ganhar se queremos ser campeões. Preparamos bem o jogo», antes de acrescentar: «É difícil jogar fora de casa e frente ao FC Porto ainda mais complicado se torna. Temos de ter paciência. Já lá jogamos várias vezes e ganhamos experiência. Começamos bem a época. Vencemos a Supertaça e os dois primeiros jogos do campeonato. Vamos ao Porto para lutar e ganhar», reforçou.



Monte e São Bernardo protagonizam único “derby”

Andebol

Taça de Portugal



MASCULINOS Os jogos da 1.^a eliminatória da Taça de Portugal, que se vão disputar-se a 8 de Outubro, foram sorteados esta semana, na sede da Federação de Andebol de Portugal. A ronda é composta por quatro zonas geográficas, com a participação de 62 clubes dos Campeonatos Nacionais da 2.^a e 3.^a Divisões.

A sorteio ditou que apenas duas equipas aveirenses se defrontem na 1.^a eliminatória, com o ACD Monte, equipa que vai disputar a Zona Norte do apuramento para o Campeonato Nacional da 2.^a Divisão, a receber o CD São Bernardo, formação do escalão secundário. Nos restantes jogos em estão envolvidas equipas aveirenses, o Alavarium é anfitrião da Académica, num confronto entre conjuntos da 3.^a Divisão

Nacional; a Sanjoanense, da 2.^a Divisão Nacional, recebe o Sismaria; o Beira-Mar, promovido ao escalão secundário na época passada, também joga em casa, frente ao NDA Pombal, da 3.^a Divisão; e o Feirense, da 3.^a Divisão, joga no recinto do Ac. Viçeu, outra equipa da divisão terciária. Também na condição de visitante, o Ílhavo AC, que vai disputar a Zona Sul da prova de apuramento para a 2.^a Divisão, defronta o Carregal do Sal, da 3.^a Divisão.

Os clubes da região ficaram integrados na Zona 2, sendo que São Paio Oleiros e o Estarreja AC, ambos da 2.^a Divisão, são dois dos dez clubes que ficaram isentos, aos quais se juntarão os vencedores da ronda inaugural, na 2.^a eliminatória, prevista para 13 de Novembro. Os clubes da Divisão A1 só entram em competição nos dezasseis avos de final, a disputar a 10 de Dezembro. ◀



Apoio de 13 mil euros ao andebol feminino

A Câmara do Funchal decidiu atribuir um apoio financeiro de 13 mil euros às equipas femininas de Andebol do Madeira SAD e do Club Sports Madeira.



As equipas femininas do Madeira SAD e do Club Sports Madeira receberam 6.500 euros cada da CMF.

APOIOS

Paula Abreu

paulaabreu@jm-madeira.pt

A Câmara Municipal do Funchal decidiu atribuir um apoio financeiro no valor máximo de 13 mil euros às equipas femininas de andebol do Madeira SAD (campeã nacional) e do Club Sports Madeira (vencedora da Taça de Portugal), para ajudar na manutenção das mesmas nas

competições europeias, atendendo às dificuldades financeiras que estas sentem para o pagamento das deslocações.

De acordo com o vereador da autarquia Miguel Gouveia, a edilidade decidiu atribuir a cada uma das equipas um valor máximo de 6.500 euros, precisamente para ajudar nas viagens.

O Madeira SAD deslocou-se no passado fim-de-semana a França para disputar a primeira mão da Taça EHF, tendo já contado com a ajuda monetária da autarquia. «Apoiaremos ainda a deslocação à Áustria do Club Sports Madeira,

para participar na Taça Challenge», disse o autarca, lembrando as «excelentes» prestações das equipas femininas do Madeira SAD e do Club Sports Madeira na última época.

«Foi um compromisso do presidente da Câmara Municipal de apoiar estas equipas do Funchal», disse Miguel Gouveia, considerando que a decisão da autarquia de ajudar a viabilizar as participações europeias «é uma forma de promover a Madeira pelo desporto numa modalidade em que já somos já uma referência, que é o Andebol». **JM**

Mitrevski sabe ganhar no Dragão

AUGUSTO FERRO

●●● No Benfica, o guarda-redes Nikola Mitrevski recordou a importância deste clássico face à nova fórmula de disputa do campeonato (dividido em duas fases, sendo que para a fase final as equipas transportam metade dos pontos e, no Grupo A, são seis os que disputarão o título): "Este jogo será diferente, pois, esta temporada, todos os encontros são finais que temos de ganhar se queremos ser campeões." Mitrevski sente-se, para já, mo-

ralizado pelo bom arranque de época: "Vencemos a Supertaça e os dois primeiros jogos do campeonato. Vamos ao Porto para lutar e ganhar."

Enfrentar o FC Porto no Dragão é sempre uma tarefa complicada, mas o Benfica conseguiu, em 2015/16, vencer aí e isso fez a diferença. Mitrevski explica o que poderá ser a chave: "É difícil jogar fora de casa e frente ao FC Porto ainda mais. Temos de ter paciência. Já lá jogámos várias vezes e ganhámos experiência."



Gerardo Santos / Global Images

Nikola Mitrevski fez grandes jogos contra o FC Porto

ANDEBOL. À terceira jornada, dá-se o primeiro grande clássico no campeonato. O FC Porto recebe o Benfica, já amanhã (18h00), no Dragão Caixa

DRAGÕES ASSUMEM O FAVORITISMO

Depois de, em 2015/16, o Benfica ter interrompido a série de sucessos do FC Porto no campeonato, ao afastar os portistas nas meias-finais do play-off, a equipa da Luz volta agora ao campo do rival

AUGUSTO FERRO

●●● Ricardo Moreira, o capitão do FC Porto, fez as honras da casa no dia em que o FC Porto fez a antevisão ao clássico. Ainda tem bem viva a eliminação nas meias-finais do play-off do último campeonato, frente ao Benfica, que impediu os azuis e brancos de lutar pelo octa e, sem rodeios, lembrou: "A equipa do Benfica venceu-nos não só no campeonato, mas também na Taça de Portugal nos 60 minutos ou no prolongamento. Não estávamos habituados a perder assim e não estávamos habituados a perder com o Benfica." Prosseguindo e já concentrado no novo campeonato, este ano sem play-off, Ricardo Moreira, extremo dos portistas, está convicto de que o encontro de amanhã poderá bem ter outra história: "O FC Porto é sempre favorito quando joga no Dragão Caixa. Numa época diferente e com alguns jogadores diferentes, queremos que o FC Porto volte a ser o mais forte e que mostre supremacia sobre



O capitão portista não esquece os desaires com o Benfica de 2015/16

o Benfica, ao contrário do que aconteceu no ano passado."

O experiente ponta-direita sabe que algumas lições retiradas dos desaires recentes poderão ser fundamentais: "Tenho a certeza de que, corrigindo detalhes, seremos mais fortes. Os jogos do ano passado já passaram, mas temos de corrigir o que correu menos bem para sermos mais constantes, tal como sucedeu no início do ano passado. Queremos que assim seja durante toda a época."

Recorde-se que o FC Porto desta época tem mexidas em relação ao de 2015/16, mas

para Ricardo Moreira só uma mudança o preocupa e não quer voltar a vivê-la: "A única alteração importante foi que

o FC Porto no ano passado perdeu o campeonato. Temos de voltar a ser uma equipa forte e tem de ser já neste clássico."

Estreias que podem fazer a diferença

Vários jogadores vão estreiar-se neste clássico, com o FC Porto a apresentar mais novidades do que o Benfica, sendo que os grandes trunfos surgirão da ponta-esquerda. Levando em conta o que mostraram nas partidas de pré-época, o espanhol José Carrillo, que o FC Porto contratou ao Ademar Leon, e Fábio Vidrigo, que o Benfica foi buscar ao ABC, poderão ser decisivos.



Robusta vitória em jeito de jogo-treino

ABC/UMINHO venceu, de forma tranquila, o Boa Hora, em jogo em atraso da 1.ª jornada do campeonato nacional. Jogo com ritmo interessante e 78 golos. Diferença clara de argumentos entre o actual campeão e um adversário recém-promovido.

ANDEBOL

| Joana Russo Belo |

Superioridade clara dos campeões nacionais, num jogo em jeito de jogo-treino, diante de uma equipa ainda a dar os primeiros passos no principal escalão do andebol nacional. Como esperado, o ABC/UMinho confirmou o favoritismo frente ao Boa Hora - recém-promovido ao Andebol 1 - e venceu por robustos 44-34, com André Gomes em destaque com 11 golos.

No jogo de estreia em casa, no campeonato nacional - depois de o jogo a contar para a primeira jornada ter sido adiado devido ao apuramento para a Liga dos Campeões - o ABC colocou-se em vantagem no primeiro minuto, com um golo de Carlos Martins, mas viu a equipa lisboeta surpreender com dois golos de rajada em vinte segundos, colocando-se, momentaneamente na frente do marcador na única vez ao longo de todo o jogo. Vantagem que durou pouco. Carlos

Martins empatou logo de seguida e Dario embalou a equipa academista para uma superioridade que nunca mais desapareceu. Com três boas defesas de Humberto Gomes, aos 16 minutos o ABC vencia por dez golos de diferença. Carlos Resende lançou o guarda-redes Emanuel Ribeiro e o jovem guardião esteve em plano de destaque pouco depois, ao travar um livre de sete metros e a recarga. Só à terceira tentativa é que Pedro Sequeira conseguiu furar as redes. Claramente superior, a equipa bracarense chegou ao intervalo com uma vantagem de oito golos e dois homens em destaque no ataque: Dario Andrade e André Gomes.

No segundo tempo, o foso manteve-se, mesmo sem o ABC necessitar de imprimir um ritmo intenso ao jogo. Com a diferença clara no marcador, Carlos Resende teve até oportunidade de colocar todos os jogadores em campo, inclusivamente, o terceiro guarda-redes Cláudio Silva.



FLÁVIO FREITAS

Pedro Spínola foi o segundo melhor marcador dos academistas, com nove golos

ABC/UMINHO, 44

Humberto Gomes (GR), Hugo Rocha (3), Pedro Seabra (3), Pedro Spínola (9), Dario Andrade (5), Carlos Martins (5) e Nuno Grilo (2) - sete inicial. Jogaram ainda Diogo Branquinho (1), Carlos Bandeira (1), Emanuel Ribeiro (GR), Ricardo Pesqueira (1), André Gomes (11), Tomás Albuquerque (1), Cláudio Silva (GR), João Gonçalves (2).

Treinador: Carlos Resende

BOA HORA, 34

Henrique Carlota (GR), Francisco Guimarães (2), Rui Barreto (4), Igor Stojanovic (5), Pedro Sequeira (6), Miguel Xavier (1) e Ricardo Ferreira (3) - sete inicial. Jogaram ainda Ricardo Silva (1), António Ribeiro (GR) (1), Uros Markovic (5), Ricardo Barrão (3), Tiago Prata (1), Bruno Ferreira.

Treinador: Luís Santana

Pavilhão Flávio Sá Leite (Braga)

Árbitros Carlos Marinho e Fernando Castro

Ao intervalo 24-16

🕒cabinas

Carlos Resende (técnico ABC/UMinho)
"Jogo teve um ritmo interessante"

"Foi um jogo em que deu para aproveitar para treinar outras posições, outros formatos de jogadores também e para dar tempo de jogo, nomeadamente, ao Ricardo Pesqueira, que necessita de tempo de jogo, já que é apenas a segunda participação quase num ano. Foi bom. Um jogo com um ritmo interessante, ganhámos 44-34, daqueles 34 que sofremos, seis golos são meus [técnico jogou nos últimos minutos sem guarda-redes e sete jogadores de campo, uma das novas regras], faz parte de aproveitar também para testar a equipa. O jogo teve um ritmo interessante, com 24-16 ao intervalo é um resultado de quando eu jogava, é bom, é sinal que estamos preparados."

+ golos

Jogo em atraso da primeira jornada do campeonato nacional de andebol terminou com 78 golos apontados, 44 para a equipa do ABC/UMinho.

Em destaque na equipa bracarense, esteve André Gomes. O jovem jogador foi o melhor marcador da equipa bracarense, com 11 golos. Seguiu-se Pedro Spínola, com nove. Técnico Carlos Resende testou todos os atletas e deu minutos a toda a equipa.

No Boa hora, nota para Pedro Sequeira, melhor marcador com seis golos.

🕒cabinas

Luís Santana (técnico Boa Hora)
"Aconteceu o que estávamos à espera"

"Foi um jogo em que aconteceu aquilo que já estávamos à espera. Jogámos um pouco limitados, faltam alguns jogadores, não é que isso fosse fazer a diferença para discutir o resultado, nada disso, mas para darmos uma outra imagem. São os dois pontos que estão de fora e temos algumas dificuldades. Este campeonato está a ser muito difícil para nós, em virtude da época passada ter acabado muito tarde, começámos também mais tarde a preparar esta temporada. Temos muita gente nova e muitos miúdos que é ainda o primeiro ano na I Divisão. Estes jogos com o Sporting e agora o ABC foram duros, mas estamos a melhorar. Vamos esperar que as coisas nos corram bem."



Equipa feminina da SIR vence torneio em Oliveira de Frades

Andebol

Feminino



A equipa sénior feminina da SIR 1.º de Maio / CJB, que integrará esta época o escalão maior do andebol nacional, deslocou-se no passado sábado a Oliveira de Frades para disputar o 1.º Torneio ACOF Pre-season Cup, de onde saiu vencedora.

A estreia da equipa leiriense

não podia ter corrido melhor, ao derrotar a equipa da casa AC Oliveira de Frades por 6-24, seguindo-se o embate com a Juve Mar onde também prevaleceu a superioridade do colectivo da SIR que garantiu o acesso à final com o resultado de 15-11. No jogo de todas as decisões, as leirienses venceram o Académico do Porto por 16-12.

A preparação da equipa



Atletas da SIR celebraram a conquista do troféu

prossegue no próximo fim-de-semana com a presença no VI SIR 1.º de Maio Andebol Cup a realizar no Pavilhão Nery Capucho, na Marinha Grande.

Neste torneio será feita a apresentação das equipas da SIR de seniores femininas (17 de Setembro pelas 17h00). Este torneio contará ainda com a presença dos escalões juvenis masculinos e femininos e iniciados masculinos. ◀

Madeira SAD bate Avanca por dois golos de diferença

Em jogo antecipado da terceira jornada da fase regular do Campeonato Nacional da I Divisão de andebol, o Madeira SAD recebeu ontem no Pavilhão do Funchal o Avanca, a quem venceu por 23-21.

Ao intervalo o marcador já assinalava vantagem para a turma insular (13-8), que conquistou assim a segunda vitória no campeonato, depois de derrotar o Ismaí Maia e peder na Luz com o Benfica.

Por sua vez, o Avanca averbou o primeiro desaire no campeona-

to, já que nas duas primeiras rondas tinha vencido o São Mamede e, depois, o Arsenal.

Sorteio da Taça nos femininos

À margem, refira-se que ontem realizou-se o sorteio da primeira eliminatória da Taça de Portugal em femininos, que determinou que o Madeira SAD jogue no reduto do Valongo Vouga e que o Sports Madeira actue na casa do Cister. Os jogos estão marcados para 1 de Novembro. **F.S.**

Russa Valeria Gorelova não teme francesas

OPORTUNIDADE IMPERDÍVEL PARA VER ALGUMAS ATLETAS DE RENOME MUNDIAL

HERBERTO DUARTE PEREIRA
desporto@dnoticias.pt

O Pavilhão do Funchal é palco este sábado, a partir das 18 horas, de um dos mais aguardados jogos desta temporada, com as madeirenses do Madeira Andebol SAD a defrontarem a super equipa do Brest Bretagne Handball, encontro relativo à 2.ª mão da 1.ª eliminatória da Taça EHF.

Curiosamente, este será para o Madeira Andebol SAD o terceiro encontro da presente época e o primeiro, a estreia absoluta no Funchal, perante os seus adeptos. E 'melhor' adversário não podia estar no caminho das madeirenses, para uma jornada que se prevê memorável no que à divulgação de andebol de qualidade diz respeito.

Com a eliminatória praticamente resolvida para o Brest Bretagne Handball (vitória em França por 30-16), as gaulesas vêm ao Funchal certamente também na procura de ganhar ritmo, pois este será também o seu terceiro jogo da época.

Mais do que o resultado, numa partida onde as visitantes serão de novo claramente favoritas, esta será uma rara oportunidade dos

adeptos do andebol madeirenses verem actuar algumas das melhores executantes do andebol feminino Mundial e medalhadas nos Jogos do Rio de Janeiro.

Referências desde logo importantes para a internacional francesa Marie Allison Pineau, a melhor andebolista do Mundo em 2009 e melhor andebolista do torneio Olímpico do Rio de Janeiro. Também a internacional de Espanha, Marta Mangué, e a romena Melinda Geiger, presentes no Rio 2016, constituem outros elementos numa formação que, relembre-se, apresenta um orçamento de 2,5 milhões de euros e tem um objectivo claro: o título em França e atacar em 2017/2018 a Liga dos Campeões.

Números que não fazem temer a nova guarda redes russa do Madeira Andebol SAD, Valeria Gorelova. Com 24 anos, trocou o Lada da sua terra natal, para a primeira aventura no estrangeiro, vestindo agora cores das Região Autónoma da Madeira.

"Está a ser uma experiência fantástica", começou por dizer, num diálogo com a reportagem do DIÁRIO, usando o inglês para comunicar. "Estou muito feliz por esta opção, sempre tive como objectivo sair da Rússia e viver novas realidades que certamente ajudarão no meu crescimento como andebolista. A Madeira é uma terra muito bonita pelo pouco que conheço, a equipa é fantástica, com colegas sempre prontas para ajudar, por



Valeria Gorelova pede um pavilhão cheio para a recepção à poderosa formação francesa este sábado.

isso só tenho de dar o meu melhor e ajudar o Madeira SAD a conseguir os seus objectivos", argumentou.

O jogo com o Brest marca também a apresentação das madeirenses perante os seus adeptos. Para Valéria será um jogo para ser disputado com muita determinação. "Sem dúvida, nada temos a temer da equipa francesa. O Brest é de

facto um conjunto cheio de grandes jogadoras, com muita experiência, mas nós temos de nos mentalizar que também trabalhamos para conseguir um bom desempenho e é isso que vamos tentar fazer sábado no Funchal. No jogo em França tivemos algumas dificuldades, normais para uma equipa que só agora começa a competir, mas também fizemos

coisas muito positivas. Eu acredito que podemos dar um bom espectáculo perante os adeptos da Madeira que conto poder vê-los a nos apoiar".

Este segundo encontro europeu do Madeira SAD será dirigido por uma dupla do Luxemburgo, Alain Rauchs e Philippe Linster e o delegado será o conhecido Pablo Permy de Espanha.

SANDRA FERNANDES DESTACA AMBIÇÃO

A técnica do Madeira Andebol SAD, Sandra Fernandes, está consciente das dificuldades que sábado terá pela frente, mas não enjeita a ambição do seu grupo de trabalho. "Eu espero, sobretudo, um Madeira SAD motivado para jogar frente a uma equi-

pa de excelência internacional. Sabemos bem das dificuldades e das nossas limitações, o que não implica que não joguemos com determinação e ambição de forma a conseguirmos o melhor resultado possível. Importante mesmo é que o Pavilhão do Fun-

chal esteja cheio, não só para nos ajudarem, mas também para poderem ver algumas das melhores jogadoras no mundo. Este é sem dúvida um dos momentos altos do andebol da Madeira nesta temporada", salientou.

ABC/UMINHO VENCEU COM RELATIVA FACILIDADE O BOA HORA

Nem foi preciso acelerar



André Gomes foi o melhor marcador do ABC na partida de ontem

© LUÍS FILIPE SILVA

O ABC/UMinho venceu ontem de forma tranquila o Boa Hora, por 44-34. Dez golos que ilustram bem a diferença entre os dois conjuntos. Com André Gomes numa noite imparável, onde obteve 11 golos, bem secundado pelos 9 de Pedro Spínola, as dificuldades foram nulas e o triunfo academista foi uma evidência praticamente desde o início da partida.

A equipa academista

não teve grandes dificuldades para levar de vencida esta equipa recém-promovida à Divisão Andebol 1 e bastou manter uma toada regular para cumprir o objetivo de ganhar e dar rodagem aos seus atletas antes dos próximos compromissos.

No primeiro tempo, o ABC tirou partido do potencial ofensivo de André Gomes e Dario Andrade que rendeu 11 dos 24 tentos conseguidos pelos arsenalistas, e foi para o intervalo com a confortável vantagem de oito golos, ante um adversário

José Costa não jogou ontem devido a uma entorse sofrida no último treino

que nunca revelou argumentos para sequer colocar em causa o triunfo academista.

E o segundo tempo não trouxe nada de novo, apenas a rotatividade imposta por Carlos Resende na gestão dos jogadores que colocou em campo, mas com os mesmos resulta-

dos da primeira metade. O marcador continuou a mostrar a evidente supremacia academista com André Gomes e Spínola a serem os "bombardeiros" de serviço do ataque do ABC e responsáveis por quase metade dos golos academistas.

Deu para tudo, até para Carlos Resende prescindir do guarda-redes (nova regra no andebol) o que rendeu quatro golos seguidos ao Boa Hora mas sem grande consequência no desfecho do jogo, conforme atestam os 10 golos de diferença.

PAVILHÃO FLÁVIO SÁ LEITE, BRAGA

Árbitro: Carlos Marinho e Francisco Castro

ABC/UMinho 44

Humberto Gomes (Emanuel Ribeiro e Cláudio Silva); Hugo Rocha (3), Pedro Seabra (3), Carlos Bandeira (1), Diogo Branquinho (1), Miguel Sarmento, Ricardo Pesqueira (1), Pedro Spínola (9), Dario Andrade (5), Carlos Martins (5), Nuno Grilo (2), João Gonçalves (2), André Gomes (11) e Tomás Albuquerque (1).

Treinador: Carlos Resende

Boa Hora 34

Henrique Carlota (2) (Vasco Ribeiro); Tiago Prata (1), Francisco Guimarães, Bruno Ferreira, Rui Barreto (4), Stojanovic (5), Pedro Sequeira (6), Ricardo Silva (1), Luis Nunes, Markovic (5), Miguel Xavier (1), Ricardo Barrão (3) e Ricardo Ferreira (3)

Treinador: Luís Santana

Intervalo: 24-16

CARLOS RESENDE

«Deu para treinar outras soluções»

«Deu para aproveitar e treinar outras soluções, nomeadamente ao Ricardo Pesqueira que faz o seu segundo jogo após quase um ano de paragem. Ganhámos 44-34 e daqueles 34 seis foram meus (baliza aberta). É sinal que estamos preparados», disse. Por seu turno, Luís Santana, técnico do Boa Hora disse que o jogo «correu da forma que estava à espera», destacando a superioridade do ABC. «Tivemos algumas ausências que nos limitaram, não na discussão do resultado, mas para podermos dar outra imagem», sublinhou.

Sporting da Horta-ABC/UMinho adiado

O jogo da terceira jornada entre Sp. Horta e ABC/UMinho, que estava agendado para o próximo sábado, às 21h00, foi adiado para data ainda a definir por dificuldades da equipa academista em conseguir voo. Ainda foi tentado que a ordem da partida fosse invertida mas a equipa açoriana sofreu o mesmo problema.

No outro jogo de ontem, o Madeira SAD venceu o Avanca, por 23-21, em partida antecipada da 3.ª ronda.



ID: 66083448

15-09-2016

ANDEBOL

ABC goleou Boa Hora por 44-34.



Madeira SAD de regresso aos triunfos

Madeirenses regressaram às vitórias no Campeonato Nacional Andebol 1, vencendo o Avanca por 23-21, em encontro intenso e equilibrado.



© Madeira SAD

Plantel orientado por Paulo Fidalgo lidera à condição depois da vitória sobre o Avanca.

ANDEBOL

Daniel Faria

desporto@jm-madeira.pt

OMadeira Andebol SAD regressou às vitórias frente ao Avanca, no Pavilhão do Funchal, em partida antecipada da terceira jornada do Campeonato Nacional de Andebol 1.

Depois da derrota na passada jornada no Pavilhão da Luz, os

madeirenses venceram ontem em casa, diante do seu público, a formação do Associação Artística Avanca por 23-21, resultado que atesta a intensa disputa pela vitória até ao último momento, sempre com incerteza no “placard”. No primeiro tempo, os madeirenses venceram por 13-8, encontrando mais dificuldades na segunda metade da partida, onde se verificou o “score” de 10-13, conferindo a segunda vitória para o Madeira SAD, que até ao momento só sabe vencer “dentro de portas”, somando 7

pontos em três jogos disputados no campeonato.

Com este triunfo, a formação madeirense chega mesmo a liderar a tabela classificativa, à condição, com 7 pontos conquistados.

Na próxima jornada desta fase regular, os “pupilos” orientados por Paulo Fidalgo viajam para o continente, para enfrentar o conjunto de Águas Santas Milaneza, no próximo dia 21, no Pavilhão de Águas Santas, com o intuito de continuar a somar preciosos pontos. **JM**

Dois portugueses na luta pelo bronze no boccia

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 15-09-2016

Melo: Público Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=db5fc85b>

Por Pedro Queiroz da Costa

15/09/2016 - 21:37

António Marques e José Macedo competem esta sexta-feira por um lugar no pódio e, em caso de sucesso de ambos, Portugal passa a ter quatro medalhas, mais uma que em Londres 2012.

A prova em que Ernst van Dyk se impôs a Alessandro Zanardi UESLEI MARCELINO/Reuters

Jogos Paralímpicos
Rio 2016

Esta quinta-feira foi um dia positivo para o boccia português, com José Macedo e António Marques a vencerem nos quartos-de-final e a assegurarem a luta pelas medalhas. Na classe de BC1, António Marques venceu o brasileiro José Chagas por 4-3, enquanto na classe BC3, José Macedo venceu a sueca Maria Bjurstroem por 7-0.

Ambos perderam nas meias-finais mas vão lutar pelo bronze esta sexta-feira, frente aos sul-coreanos Won Jeong Yoo e Han Soo Kim, respectivamente. Portugal, que já tem duas medalhas nestes Jogos Paralímpicos, pode assim conquistar mais duas e melhorar o desempenho de Londres 2012 (três medalhas). Ainda no boccia, Pedro da Clara, em BC4, e Abílio Valente, em BC2, ficaram-se pelos quartos-de-de-final.

Nas finais do dia que contaram com portugueses, Luís Costa foi oitavo na prova de estrada de ciclismo, na categoria H5, a sete segundos do vencedor. Esperava-se que o ex-piloto de Fórmula 1, Alessandro Zanardi, conquistasse mais um ouro, a juntar ao do contra-relógio, mas o italiano foi segundo, atrás do sul-africano Ernst van Dyk.

A final do salto em comprimento T20 teve a participação de duas portuguesas: Érica Gomes foi sétima, ao saltar 4,67 metros, e Ana Filipe foi nona, com 4,31 metros.

Na equitação, Ana Veiga foi 21.^a em 25 cavaleiras na final do campeonato individual "Grau Ia", terminando com 65.696 pontos.

Quanto a eliminatórias, Odete Fiúxa não conseguiu passar às meias-finais dos 1500 metros T11. Foi quinta na sua série e nona na geral. Passaram as seis primeiras.

Na natação, Simone Fragoso foi 11.^a nos 200 metros estilos SM5, com a marca de 4m26,08s, e não conseguiu aceder à final.

15/09/2016 - 21:37